



Brasil quer comando do banco do Brics para ganhar influência em emergentes

LISANDRA PARAGUASSU, JOÃO VILLAVERT, ADRIANA FERNANDES - O ESTADO DE S. PAULO
15 Julho 2014 | 02h 03

Governo briga nos bastidores para ter a primeira presidência do banco de desenvolvimento que será anunciado hoje

O Brasil briga nos bastidores para assumir a presidência do Novo Banco de Desenvolvimento, o "banco do Brics", mas o esforço do Itamaraty e do Ministério da Fazenda esbarrou em resistências de outros membros na tarde de ontem, durante o encontro de ministros de economia do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A decisão final sobre a sede e a primeira presidência da instituição será tomada hoje, após nova reunião dos ministros. Até a noite de ontem, o cenário estava favorável ao Brasil e à instalação da sede do banco em Xangai.

RELACIONADAS

- [Busca de alternativas](#)
- [Missão do grupo é a ajuda mútua, diz sul-africano](#)
- [Empresários defendem integração efetiva do bloco](#)
- [Argentina pressiona para entrar no Brics](#)

O interesse brasileiro sempre foi a direção do banco nesse momento inicial, quando as principais políticas e os processos de funcionamento e concessão de empréstimos serão definidos. O ministro da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Mauro Borges, chegou a brincar que a "sede seria Xangai - bem, ao menos essa é a minha expectativa". A estratégia brasileira era apoiar a China e receber em troca o apoio para a presidência. Uma fonte graduada do governo afirmou que dificilmente haveria uma mudança nesse arranjo, mas que a reunião "só termina quando termina".

Mais do que uma demonstração de prestígio, o interesse brasileiro na primeira presidência é a chance de encaminhar a linha de funcionamento da nova instituição e reforçar sua influência sobre países africanos e asiáticos. Apesar de responder a um conselho de administradores representando os acionistas - no caso, os países doadores -, o presidente poderá tomar a iniciativa e dar diretrizes ao Conselho que, claro, poderá ou não acatá-las.

Infraestrutura. Nessa fórmula, estará ao alcance do Brasil dar a linha inicial para as discussões que irão definir, por exemplo, que tipo de projetos o banco irá financiar. Os cinco países já decidiram que a linha macro do banco será a

0 COMENTÁRIO(S)

DÊ A SUA OPINIÃO

SEM COMENTÁRIOS.

DÊ A SUA OPINIÃO



RECOMENDADAS



Mercado da moda

Na série 'Moda S/A', da Globo News, Maria Prata desvenda as recentes mudanças empresariais do mundo fashion



Flerte com Tyrion

Um perfil do astro de Game of Thrones, interpretado pelo ator Peter Dinklage



Enem 2014

Especial reúne dicas de como se preparar para a prova e novidades sobre faculdades; confira



Males crônicos

A vida é melhor com uma pitada de drama; leia crônica de Renato Essefelder

A PARTIR DE R\$

699

PREÇO DO PLANO ECONÔMICO 6.000 QUANDO ADQUIRIDO NO COMBO COM INTERNET CORPORATIVA A PARTIR DE R\$ 1.499,00

GVJ

MUDE AGORA PARA SVT

Confira os termos no portal.

OPINIÃO

MAIS LIDAS

ÚLTIMAS

AINDA DÁ TEMPO.

OPORTUNIDADES NO

LITORAL.

infraestrutura, voltada ao desenvolvimento sustentável, e não entrar em propostas de reformas econômicas ou reestruturações políticas.

Mas o escopo desse financiamento será decidido durante a primeira presidência. Também ficará a cargo do primeiro grupo diretivo indicar as formas de financiamento, a entrada de novos doadores, e como isso será feito, e quem poderá ser financiado além dos cinco países.



POLÍTICA + ECONOMIA + INTERNACIONAL + ESPORTES + SÃO PAULO + CULTURA + MATAMANHOS

Economia

ambas as características.

Nomes já estão sendo cogitados, mas são mantidos em sigilo para não parecer que o Brasil está contando antes do tempo com algo que só deve ser anunciado hoje pelos presidentes dos cinco países.

A presidência será rotativa e com mandato de cinco anos. Den brasileiro chegou a haver um debate se seria melhor para o Pa primeiro ou o segundo a ocupar o cargo. Apesar da criação ser operação deve levar alguns anos para iniciar. É necessário pas dos cinco países e, sabe-se pela experiência brasileira, que essa demorar. Parte da equipe econômica defendia que seria melho mandato, quando o banco já estivesse operando e distribuindo no entanto, a tese do Itamaraty, que vê a primeira presidência como uma grande oportunidade de conduzir as políticas iniciais da nova instituição.

Apesar dos pontos que ainda precisam ser acertados no funcionamento da nova instituição, alguns detalhes já estão acertados. O nome será New Development Bank (Novo Banco de Desenvolvimento). O slogan, "O Banco para Um Novo Desenvolvimento". A intenção é reforçar a ideia que a estrutura terá um novo modelo de empréstimo, para promover mudanças nos países em desenvolvimento, sem as travas impostas pelos bancos tradicionais, como o Banco Mundial.

TAGS:

RECOMENDADAS PARA VOCÊ

BTG muda estratégia para investimentos imobiliários

Derrubaram
MAIS EM ECONOMIA



Copa no Brasil é a melhor de todos os tempos, diz BBC

Seleção alemã

cidade que a hospedou

Datafolha
ra Dilma de
aos 38% e
bilidade

ESTADÃO PME - LINKS PATROCINADOS



Real Cabines e Reformas
Cabines, peças e consertos de caminhões em geral. 11 4396-3935 | 7*56436
www.realcabines.com.br



Ratão Tubos o Melhor em Ferro e Aço
Distribuidor de ferro. Aços em geral, torçõe tamanhos e espessura
www.rataotubos.com.br

BOMPRATODOS



AGORA NA CAPA



Máfia

Executivo suspeito de chefiar esquema de venda ilegal de ingressos se entrega no Rio



Protestos

Justiça do Rio nega liberdade a ativistas



Eleições

Candidaturas são impugnadas no Rio



Caso Alstom

Robson Marinho volta ao TCE-SP



Luto

Morre a cantora Vange Leonel

